



Ao(as) candidato(as) à Prefeitura do Município de São Paulo

Temos o prazer de convidá-lo(a) a participar do debate **“Educação de qualidade: nosso compromisso com uma São Paulo mais humana, justa e sustentável”**, promovido pelo Movimento Nossa São Paulo, em 9 de setembro, das 10h às 13h, no Teatro do Sesc Anchieta – Rua Dr. Vila Nova, 245.

O debate terá o seguinte formato:

1) propostas de todas/os as/os candidatos quanto aos seguintes pontos:

- **continuidade da elaboração do Plano Municipal de Educação**, no sentido do que é apontado nos itens 1 e 2 do documento: construção de um Plano Municipal de Educação que articule as redes municipal e estadual de ensino, que seja pautado por alguns processos comuns de gestão referentes à oferta de vagas para as diferentes modalidades de ensino e à consecução de metas de qualidade para a educação pública ofertada na cidade, definidas com a participação efetiva das comunidades escolares, a partir das especificidades do território em que as escolas se inserem; garantia de que o Plano Municipal de Educação especifique metas, recursos, indicadores de avaliação e instâncias de participação que assegurem a continuidade e o acompanhamento, pela sociedade civil, do desempenho da política municipal de educação.
- **garantia de cobertura de vagas** para creches, para ensino médio, para educação de jovens e adultos e para educação profissionalizante, por subprefeitura, de modo a atender a demanda registrada e as necessidades de formatos, turnos e horários favoráveis ao público alvo (ponto 5 do documento).

2) propostas das/os candidatas/os em relação a **um item de sua escolha** e **um item a ser sorteado no próprio debate**, entre os demais pontos do documento.

As/os candidatos terão 6 minutos para apresentar suas propostas no momento 1 do debate e outros 6 minutos para as propostas no momento 2.

Por favor, confirme presença até o dia 1 de setembro, pelo e-mail zuleica@isps.org.br

Agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Grupo de Trabalho Educação do Movimento Nossa São Paulo - Ação Educativa, Associação Cidade Escola Aprendiz, Brasil 2025, CEERT, CENPEC, Comunidade Cidadã/Fórum Social Sul, Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo, ECOPLAN, Fundação Tide Setúbal, Instituto Esporte e Educação, Instituto Geledés da Mulher Negra, Instituto Paulo Freire, Instituto Paulo Montenegro, EMEF Garcia d' Avilla e Portal dos Talentos

O documento que se segue não substitui, de maneira alguma, o conjunto de propostas apresentadas durante o 1º. Fórum Nossa São Paulo. Trata-se apenas de uma síntese daquelas propostas elaboradas por consenso pelo GT Educação para definição de nossas prioridades para a educação na cidade de São Paulo.

Propostas para a Educação na cidade de São Paulo

1 – Construção de um Plano Municipal de Educação que articule as redes municipal e estadual de ensino, que seja pautado por alguns processos comuns de gestão referentes à oferta de vagas para as diferentes modalidades de ensino e à consecução de metas de qualidade para a educação pública ofertada na cidade, definidas com a participação efetiva das comunidades escolares, a partir das especificidades do território em que as escolas se inserem.

2 - Garantia de que o Plano Municipal de Educação especifique metas, recursos, indicadores de avaliação e instâncias de participação que assegurem a continuidade e o acompanhamento, pela sociedade civil, do desempenho da política municipal de educação.

3 - Ampliação de recursos para a educação pública, restabelecendo a obrigatoriedade da aplicação de 30% das receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, e produção de informações atualizadas, acessíveis e transparentes a todos sobre o orçamento e o financiamento da educação na cidade.

4 - Fortalecimento e ampliação dos espaços de gestão democrática nas escolas e creches do município, especialmente os Conselhos Escolares, garantindo, às comunidades das escolas e creches, autonomia nas decisões político-pedagógicas, administrativo-financeiras e operacionais a serem adotadas, a partir das metas de qualidade para a educação pública na cidade.

5 - Garantia de cobertura de vagas para creches, para ensino médio, para educação de jovens e adultos e para educação profissionalizante, por subprefeitura, de modo a atender a demanda registrada e as necessidades de formatos, turnos e horários favoráveis ao público alvo.

6 - Provimento de número suficiente de profissionais qualificados, em todas as escolas e creches, com formação, remuneração e condições de trabalho adequadas para assumirem funções educativas e de cuidado essenciais que permitam ampliar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem.

7 - Monitoramento de faltas e remoções de profissionais da educação de modo a poder atuar junto às escolas e creches em que esse problema é mais agudo, tomando esse dado como um indicador de problemas específicos de funcionamento nessas unidades.

8 – Ampliação da jornada escolar diária para 5 horas, em todas as escolas, e manter número adequado de alunos por sala, de acordo com as diversas modalidades de ensino, como forma de ampliar a qualidade da educação.

9 - Definição de metas de aprendizagem que possam ser acompanhadas por meio dos indicadores de avaliação criados pelos sistemas de ensino, de modo a garantir a equidade econômica, a igualdade de gênero e étnico-racial.

10 – Promoção de melhoria nas condições das redes físicas de ensino provendo espaços, equipamentos e materiais essenciais para o cumprimento das metas de qualidade para a educação pública na cidade.

11 – Elaboração de currículos escolares integrados às realidades e às temáticas relacionadas aos modos de vida próprios do mundo contemporâneo e dos territórios, que levem em consideração o direito à diversidade.

12 – Ampliação da oferta de ações educativas e de formação integral, por meio da articulação das políticas de educação, de cultura, de esportes, de meio ambiente, de saúde e de recursos tecnológicos, otimizando o uso de equipamentos e ampliando a participação da comunidade.

13 – Combate às várias formas de exclusão/discriminação presentes nas escolas e creches, valorizando o direito à diversidade, a convivência e a cultura da paz, entre diferentes grupos e movimentos étnico-raciais, incluindo pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e famílias/grupos em situação de alta vulnerabilidade, bem como promovendo a igualdade de gênero e étnico-racial.

14 – Proposição de metas de melhoria para os cursos de formação inicial de professores e especialistas em educação, para garantir a formação política, filosófica, científica e pedagógica aos futuros profissionais da educação e

estímulo à investigação da realidade das escolas públicas e creches da cidade.

GT Educação do Movimento Nossa São Paulo